

RESUMO: O Memorial da Imigração e Cultura Japonesa da UFRGS foi criado em 2009 para resguardar a memória dos imigrantes através de levantamento de dados existentes no RS. Uma vez que o registro desses imigrantes como objeto de estudos acadêmico era praticamente inexistente. O Memorial realiza também as pesquisas a partir desses dados coletados e disponibiliza e compartilha os resultados através de seminários e publicações na própria página. Como atividades de cunho educativo dirigido à sociedade em geral faz-se várias ações, tanto por meio dos projetos vinculados ou diretamente, tais como oficina de caligrafia, dobraduras de papel encadernação japonesa entre outros, proporcionando espaço para que os alunos de graduação possam interagir com o público participante e possam praticar o conteúdo do aprendizado de sala de aula. Como ações educativas, realiza-se oficinas tais como a de caligrafia, com estudantes internacionais, possibilitando aos estudantes locais fazer intercâmbio com alunos de outros âmbitos culturais. As oficinas de origami, além de ensinar a arte da dobradura japonesa, também trazem consigo aspectos relacionados à geometria, concentração e coordenação motora. As oficinas destinam-se ao público em geral por serem acessíveis a praticamente todas as idades e por possibilitar situações descontraídas onde se tem um contato direto e ativo com a cultura nipônica. As instituições como Fundação Japão e a Agência de Cooperação Internacional do Japão além da Associação Sul Brasileira dos Ex-Bolsistas no Japão, também estabelecem atividades conjuntas com o Memorial regularmente para oferecer palestras sobre bolsas, cultura japonesa e outras atividades como Concurso de Oratória em Língua japonesa e seminário anual “O Encontro com o Japão”, que este ano completa a XIII edição. Essas atividades têm como público-alvo, os acadêmicos em geral, oferecendo o espaço de divulgação de suas pesquisas e troca de conhecimento. Aulas de língua e cultura japonesa de curta duração também são oferecidas, não só através de convênios com escolas, como com outras instituições que estejam relacionadas à cultura nipônica. O programa atualmente conta com dois bolsistas da Proext que auxiliam na execução do Memorial, e voluntários, na sua maioria os alunos de graduação como os alunos de matemática, física ou de curso de artes visuais, os quais participam como ministrantes nas oficinas e minicursos, ou mesmo desenvolvendo os materiais educativos para a língua e cultura japonesa, colocando em prática o conteúdo aprendido. As avaliações de cada atividade são realizadas em discussões entre grupo participante, aplicação de questionário ou de participação em eventos acadêmicos externos e internos onde os resultados das pesquisas são apresentados e compartilhados.